



## **APOIO FAMILIAR NA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES RIBEIRINHOS DO NORTE DO BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI; STEPHANIE VANESSA PENAFORT MARTINS CAVALCANTE; BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA; DIEGO PEREIRA RODRIGUES; VALDECYR HERDY ALVES

**Introdução:** Este relato descreve a experiência da pesquisadora na condução de um estudo sobre o apoio familiar na saúde sexual de adolescentes ribeirinhos do Norte do Brasil. A pesquisa foi desenvolvida em um contexto sociocultural específico, onde as dinâmicas familiares, o acesso à informação e as influências comunitárias desempenham papel essencial na formação dos jovens. **Objetivo:** Relatar os desafios, limitações e aprendizados adquiridos pela pesquisadora ao longo do processo investigativo. Além de explorar as dificuldades inerentes à aplicação dos instrumentos metodológicos, são discutidas as estratégias adotadas para minimizar obstáculos e garantir a qualidade das informações obtidas. **Relato de Experiência:** A investigação descritiva e transversal, de abordagem quantitativa, contou com a participação de 261 adolescentes moradores de áreas fluviais do município de Santana, Amapá. Foram aplicados questionários estruturados para coletar dados sobre os Determinantes Sociais da Saúde dos participantes, com ênfase no suporte familiar, e a saúde sexual e reprodutiva. A coleta de dados foi desafiadora devido ao acesso limitado a recursos e à logística necessária para alcançar a população-alvo. Obstáculos adicionais incluíram dificuldades na compreensão de algumas perguntas pelos participantes, exigindo adaptações na linguagem dos questionários. Além disso, estratégias foram necessárias para incentivar a participação dos adolescentes, respeitando a privacidade e garantindo a confiabilidade dos dados. Uma limitação importante foi a natureza dos questionários fechados, que, embora permitam análises quantitativas objetivas, podem não captar percepções subjetivas sobre o tema. Esse viés pode ter influenciado a profundidade das respostas, tornando necessária a complementação com abordagens qualitativas em estudos futuros. Além disso, fatores socioculturais podem ter levado a respostas influenciadas por normas comunitárias, impactando a sinceridade dos relatos sobre comportamento sexual e reprodutivo. **Conclusão:** A experiência revelou a complexidade de conduzir pesquisas quantitativas em contextos culturalmente distintos e geograficamente isolados. Apesar das dificuldades, a aplicação dos questionários permitiu a obtenção de dados relevantes sobre a realidade dos adolescentes ribeirinhos. O estudo reforça a necessidade de adaptações metodológicas e de estratégias que garantam uma abordagem ética e respeitosa. Refletir sobre essas limitações e desafios enriquece o aprendizado acadêmico e contribui para aprimorar futuras investigações em contextos similares.

Palavras-chave: **ADOLESCENTES; APOIO FAMILIAR; DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE; RIBEIRINHOS; SAÚDE SEXUAL;**